



Gilson Rambelli. *Arqueologia Até Debaixo D'água*. São Paulo: Maranta, 2004. 158 páginas (20,7 X 13,7 cm.)

Leandro **DURAN**
Museo de Arqueologia e Etnologia/USP

O livro de autoria de Gilson Rambelli, "Arqueologia até debaixo d'água", caracteriza-se, antes de tudo, como um texto de apresentação e divulgação de uma "modalidade" arqueológica ainda recente ou mesmo "nascente", dentro do cenário científico nacional: a arqueologia subaquática. Neste sentido, o livro já traz em si uma contribuição inerente que emana de todas aquelas obras que se dignam tratar de temas inéditos ou pouco difundidos. Com isto queremos dizer também, que o livro de Rambelli vêm preencher uma lacuna injustificada dentro da literatura nacional especializada, que ignorou, até o presente momento, esse "braço" do conhecimento arqueológico. Entretanto, o texto não é elaborado apenas para uma minoria especializada, mas sim, para todos aqueles que, por alguma razão, sentem-se atraídos pela temática, sejam eles arqueólogos, professores, estudantes, mergulhadores ou mesmo o público em geral. Por isso, o texto apresenta uma linguagem acessível, sem cair nos meandros do academicismo.

Do ponto de vista de seu conteúdo, o livro aborda de forma sucinta, porém competente, todas as etapas envolvidas no processo de produção do conhecimento arqueológico subaquático. Assim, Rambelli nos ensina que na arqueologia subaquática, os rigores e as etapas do trabalho arqueológico são os mesmos daqueles praticados nas pesquisas em terra, sendo a única alteração, a adequação de métodos e técnicas arqueológicas ao ambiente aquático. Como não poderia deixar de ser, o autor descreve alguns desses métodos e técnicas que se encontram disponíveis e vêm sendo utilizados atualmente pelos arqueólogos subaquáticos em todo o mundo. O autor não esquece de incluir, ainda, uma discussão mais ampla sobre o desenvolvimento da prática do mergulho e da própria arqueologia subaquática. Algo latente no livro é a preocupação de Rambelli com o desenvolvimento de uma consciência de preservação do patrimônio arqueológico submerso que, como se observa na importante coletânea de legislação que acompanha o livro, não apenas não vêm tendo a mesma atenção dispensada para com sua contraparte terrestre, como se encontra em risco iminente de destruição, tanto por parte dos saques desenfreados, quanto por conta do posicionamento equivocado assumido pelo governo brasileiro no que tange à sua política de preservação de bens submersos. Em suma, talvez a única reparação a ser feita com relação ao livro de Gilson Rambelli seja o simples fato dele não ter sido publicado com uma maior antecedência.